



EMPREENDEDO
**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA



CONHECIMENTO
QUEM TEM
VAI ALÉM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE O CÂNCER DE PELE DE AMOSTRA DA POPULAÇÃO DE CANOAS - RS

Autor Manoela Biasuz Bossle¹

Orientador Giancarlo Rezende Bessa²

Colaboradoras Priscila Werner¹, Joana Fitz³

¹Acadêmica medicina Ulbra e bolsista Projeto Extensão Ulbra

²Professor da disciplina de dermatologia da Ulbra e coordenador do Projeto de Extensão

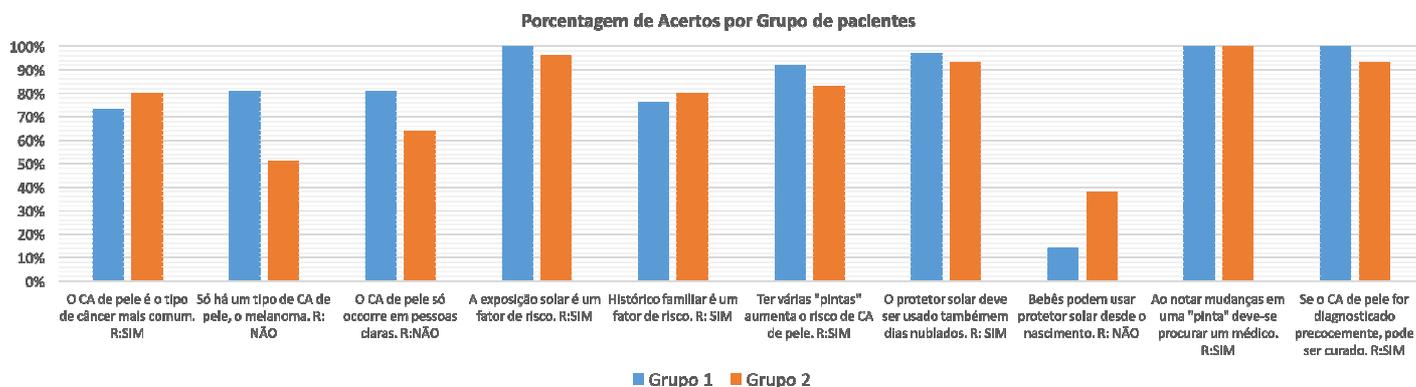
³Médica

Contato: manoelabiasuzbossle@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é o tipo de câncer mais prevalente na população mundial.^{1,2,3} A prevenção do câncer de pele e suas complicações pode ser feita com medidas como uso de protetor solar, controle da exposição solar excessiva e diagnóstico precoce. O rastreamento aumenta a acurácia de diagnósticos e limita a progressão dos cânceres de pele.^{3,4}

METODOLOGIA: A amostra consistiu de participantes que buscaram voluntariamente atendimento durante a Campanha de Prevenção do Câncer de Pele (grupo 1 – sem contato regular com atenção dermatológica) e pacientes vinculados ao serviço de Dermatologia do Hospital Universitário da ULBRA atendidos entre abril e julho/17, que estavam em tratamento com criocirurgia – cauterização de lesões dermatológicas, sendo a maior parte delas pré-malignas (grupo 2 – com contato regular com atenção dermatológica). Foi elaborado questionário do tipo “verdadeiro ou falso” com 10 sentenças relacionadas a conhecimentos gerais sobre o câncer de pele. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos pacientes sobre diversos aspectos dessa doença.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Houve um total de 68 participantes: 37 do grupo 1 e 31 do grupo 2. Os resultados foram surpreendentemente positivos, 3 perguntas obtiveram 100% de acertos no grupo 1. A média de acertos foi de 81% nos dois grupos. Os maiores índices de acerto foram em assertivas sobre procurar atendimento médico ao notar “pintas” sobre a pele; influência da exposição solar e a cura do câncer relacionada ao diagnóstico precoce. A afirmativa sobre a qual ocorreram mais erros versava sobre o uso de protetor solar em bebês pequenos. A sentença que indicava o uso de protetor solar diariamente, mesmo em dias nublados, foi respondida com 95% de acertos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados mostram que, em geral, a amostra demonstrou conhecimento amplo e positivo sobre a doença. O grupo 1, embora não tivesse contato regular com dermatologistas, foi composta de pessoas que se interessaram e buscaram atendimento em um mutirão. Este e o grupo composto de pacientes dermatológicos regulares demonstraram ter bons e comparáveis conhecimentos básicos sobre o câncer de pele. Ainda assim, o câncer de pele cresce em número de diagnósticos/ano. É necessário manter as campanhas de informação e discernir qual fator impede a adesão às condutas preventivas.

REFERÊNCIAS:

1. Simões MC, Sousa JJ, Pais AA. Skin cancer and new treatment perspectives: a review. Cancer Lett 2015;357(1):8-42.
2. Penha MA, Santos PM, Miot HA. Dimensioning fear of dermatologic diseases. An Bras Dermatol. 2012;87(5):796-9.
3. Narayanan DL, Saladi RN, Fox JL. Ultraviolet radiation and skin câncer. Int J Dermatol 2010;49:978–86.
4. Skin Cancer Prevention (PDQ®) Health Professional Version PDQ Screening and Prevention Editorial Board. Published online: March 17, 2017. (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/ololo.sci-hub.cc/pubmedhealth/PMH0032509/> Acessado no dia 25/08/2017.)



**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**